

Microeconomia II

4ª Lista de Exercícios

Prof. Elaine Toldo Pazello

Capítulo 24

1. Exercícios 2, 3, 4, 7, 8, 9, 11 e 12 do Capítulo 24 do Varian.
2. Uma empresa monopolista opera com custo $C(y) = 5y$. A curva de demanda do mercado é $D(p) = 550 - 10p$.
 - (a) Calcule o preço, a quantidade de equilíbrio e o lucro obtido pela empresa monopolista.
 - (b) Calcule o preço e a quantidade que seriam praticados neste mercado, se vigorasse a competição perfeita (com custo igual para todas as empresas).
 - (c) Calcule o ônus do monopólio.
 - (d) Calcule o mark up praticado pelo monopolista.
3. Considere um monopolista com função demanda inversa $p = 90 - 5q$ e custos iguais a $C = 200 + 10q$.
 - (a) Calcule a quantidade e preço que maximizam o lucro do monopolista.
 - (b) Calcule o lucro do monopolista.
 - (c) Suponha que um regulador queira implementar o nível eficiente de produção. Obtenha o preço, quantidade e lucro da firma nesse caso. Você acha que seria uma política regulatória adequada?
 - (d) Uma regulação alternativa seria obrigar a firma produzir no ponto onde o custo médio iguala a receita média. Calcule o nível de produto, o preço e lucro da firma com essa política regulatória.
 - (e) Argumente através da forma das curvas de custo médio e marginal qual das duas políticas é mais adequada.
4. Considere o problema de um monopolista em um mercado com função demanda inversa

$$P(Q) = 20 - Q$$

O custo total de produção é dado pela função:

$$CT = 25 + Q^2$$

Responda

- (a) Calcule a decisão ótima de produção do monopolista, o lucro do monopolista e o preço que será cobrado no mercado.
- (b) A empresa vislumbra a possibilidade de ser monopolista em mais um mercado com função de demanda inversa

$$P_2(Q_2) = 15 - 2Q_2$$

Se decidir entrar no novo mercado, qual será a quantidade comercializada em cada mercado e o lucro total da firma? (**Dica:** No problema de maximização do monopolista você deve considerar a receita dos dois mercados e a quantidade considerada no custo deve ser a soma dos dois mercados $CT = 25 + (Q_1 + Q_2)^2$)

- (c) Se a firma pudesse escolher um dos mercados para operar, qual mercado escolheria? Justifique

Capítulo 25

- 5. Exercício 2 do Capítulo 25 do Varian.
- 6. Um monopolista vende em dois mercados. A curva de demanda inversa pelo seu produto é dada por $p_1 = 50 - q_1$ no primeiro mercado e $p_2 = 80 - \frac{3}{2}q_2$ no segundo mercado, onde q_i é a quantidade vendida no mercado i e p_i é o preço de venda no mercado i , $i = \{1, 2\}$. O custo marginal da empresa é $CMa = 20$ e custo fixo $CF = 100$.
 - (a) Considerando que a empresa consegue cobrar um preço diferente para cada mercado, calcule o preço e as quantidades de equilíbrio que maximizam o lucro do monopolista.
 - (b) Supondo que o monopolista não consiga discriminar entre os mercados. Ache o preço, quantidades e lucro do monopolista.
 - (c) Em qual das situações o excedente do produtor é maior? E o do consumidor?
- 7. Uma análise da demanda por ingressos do único cinema de uma cidade concluiu que a demanda pode ser particionada em duas, uma para estudantes e outra para não estudantes. A demanda para estudantes encontrada foi $Q_e = 500p^{-\frac{3}{2}}$ e a de não estudantes $Q_n = 50P^{-5}$. O custos para cada bilhete de cinema vendido é $CT = 4Q$, $Q = Q_e + Q_n$. Calcule o preço e as quantidades de equilíbrio que maximizam o lucro do cinema.

8. Considere um monopolista que se defronta com uma demanda $q = 100 - p$. A produção pode ser dividida em duas fábricas, 1 e 2, que possuem curvas de custo total $C_1 = \frac{q_1^2}{2} + 10$ e $C_2 = q_2^2 + 20$
- Obtenha quanto o monopolista produzirá em cada fábrica, assim como o preço final e o lucro.
 - Percebe-se da resposta do item anterior que a produção das fábricas difere. Qual a razão da diferença?
9. A Disneyland pode precificar suas atrações de duas formas:
- Igualar a receita marginal ao custo marginal de cada brinquedo e cobrar o preço máximo que os consumidores estão dispostos a pagar.
 - Cobrar um preço único de entrada no parque e permitir o uso livre de cada atração.
- Mostre qual das duas opções é mais rentável para Disneyland
10. Suponha que um parque de diversões pretenda cobrar uma tarifa em duas partes pelo uso de suas atrações. Existe somente um tipo de consumidor, com demanda $q = 30 - 20p$, onde p é a taxa cobrada pela entrada em cada atração e q é o número de atrações visitadas. o custo mensal de manutenção do parque é $C = 100 + 5q$. Além da taxa por atração, o parque cobra um valor fixo E para entrada no parque. Qual o valor da taxa pela utilização das atrações (p) e da entrada no parque (E) que deve ser cobrada?
11. Considere uma firma monopolista que se defronta com dois consumidores, representados pelas seguintes demandas inversas: $p_1 = 200 - q_1$ e $p_2 = 160 - q_2$.
- Se o monopolista conseguir observar a demanda dos indivíduos e pudesse vender pacotes com quantidades diferentes para cada tipo de indivíduo, qual seria o pacote ótimo que ofereceria para cada um? (Discriminação do tipo II)
 - Se o monopolista não puder observar os tipos de indivíduos, qual seria o "menu" de pacotes ótimo para disponibilizar?

Capítulo 26

- Exercícios 1 a 3 do Capítulo 26 do Varian.
- Uma empresa monopsonista enfrenta uma curva de demanda $q = 1000 - p$. Sua curva de produção é dada por $q = L$, onde L é a quantidade de mão-de-obra contratada e o salário é dado por $w(L) = 100 + 8L$.
 - Calcule o preço de equilíbrio, o salário que maximiza o lucro, a quantidade de mão-de-obra contratada e o lucro obtido pela empresa monopsonista.

- ii. Suponha que os trabalhadores se organizem em um sindicato e consigam estabelecer um salário mínimo $w=600$. Calcule o novo equilíbrio.

Questões ANPEC

1. ANPEC 2011 Suponha que uma firma opere em dois sub mercados cujas demandas são dadas, respectivamente, pelas equações $D_A(P) = 3 - \frac{P}{2}$ para p menor do que 6 (e zero em outras situações) e $D_B(P) = 4 - \frac{P}{2}$ para p menor do que 8 (e zero em outras situações). Sabendo que a firma opera com uma função custo total dada por $CT(X) = X$, diga qual a relação (Lucro 1/Lucro 2) estabelecida entre o montante de lucros gerados em duas situações distintas: (1) Quando a firma pratica uma discriminação perfeita através do estabelecimento de uma “tarifa duas-partes”; (2) Quando a firma estabelece preços diferentes para os dois sub-mercados, segundo o princípio da “discriminação de 3º grau”.
2. ANPEC 2013 Uma firma monopolista atua num mercado no qual a demanda pelo produto pode ser dividida em dois mercados com características distintas, que podem ser resumidas pelo comportamento das respectivas demandas: $Q_1^D = 24 - p_1$ e $Q_2^D = 24 - 2p_2$. A tecnologia disponível para o monopolista apresenta custo marginal constante e igual a 6. É possível afirmar que:
 - (a) O monopolista cobrará o preço mais alto no mercado com a demanda mais elástica.
 - (b) Se realizar discriminação de preços, o monopolista obterá um lucro aproximadamente 24,2% maior do que se praticar um preço único para os dois mercados.
 - (c) Com a discriminação de preços, a perda de eficiência no mercado 1, cuja demanda é caracterizada pela função $Q_1^D = 24 - p_1$, será de 40,5.
 - (d) Se o monopolista preferir praticar um preço único nos dois mercados, isso representará uma perda líquida de bem estar menor.
 - (e) A produção total do monopolista ao realizar discriminação de preços seria de $q_{tota} = 15$, bem maior do que a produção total sem discriminação.
3. ANPEC 2014 Com relação à competição monopolística, indique quais das afirmativas abaixo são verdadeiras e quais são falsas:
 - (a) Uma das hipóteses do modelo de competição monopolística é a existência de barreiras à entrada e à saída significativas;
 - (b) No modelo convencional de competição monopolística a empresa apresenta lucros extraordinários no curto prazo;
 - (c) No longo prazo a empresa continua com poder de monopólio;
 - (d) No longo prazo o preço de equilíbrio é maior do que o custo marginal;
 - (e) No longo prazo as empresas não operam com excesso de capacidade.